

9299. Evangelho de 2ª feira (14-12-2015) - S. João da Cruz - Nm 24, 2-7.15-17^a; Sl 24; Mt 21, 23-27 - Jesus voltou ao Templo. Enquanto ensinava, os sumos sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele e perguntaram: “Com que autoridade fazes estas coisas? Quem te deu tal autoridade?” Jesus respondeu-lhes: “Também eu vos farei uma pergunta. Se vós me responderdes, também eu vos direi com que autoridade faço estas coisas. Donde vinha o batismo de João? Do céu ou dos homens?” Eles refletiam entre si: “Se dissermos do céu, ele nos dirá: “Por que não acreditastes nele?” Se dissermos: “Dos homens”, temos medo do povo, pois todos têm João Batista na conta de profeta”. Eles então responderam a Jesus: “Não sabemos”. Ao que Jesus também respondeu: “Eu também não vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

Recadinho: - Os que se julgavam sábios e entendidos estavam intrigados com a autoridade e sabedoria de Jesus. Julgo-me às vezes mais que os outros? - De onde provinha a sabedoria de Jesus? - E que dizer daqueles que se julgam superiores aos outros? - Há muito ciúmes? Seria capaz de dar um exemplo? - Quem sou eu diante de meu próximo? O que significam para mim as palavras competição, inveja, cooperação, compartilhamento, fraternidade?

9300. Albergue da Cáritas terá Porta Santa da Caridade - Entre as tantas novidades deste Jubileu da Misericórdia, está a abertura da Porta Santa da Caridade, no Albergue da Cáritas, na Via Marsala, centro de Roma. A porta foi projetada pelo artista P. Marko Ivan Rupnik e foi aberta no dia 10 de dezembro de 2015 pelo Cardeal Vigário Agostino Vallini, junto com a inauguração do Albergue Don Luigi Di Liegro e o Refeitório “São João Paulo II”. O Papa Francisco atravessará a Porta na tarde do dia 18 de dezembro/2015. As duas estruturas de acolhida da Cáritas diocesana reabrirão após os trabalhos de reforma iniciados em 2010. A cerimônia de inauguração contou com a presença, entre outros, do Secretário Geral da Conferência dos bispos da Itália, Dom Nunzio Galantino.

9301. Albergue “Don Luigi Di Liegro” de Roma - O Albergue “Don Luigi Di Liegro” foi aberto oficialmente no dia 02 de junho de 1987, numa iniciativa do então Diretor da Cáritas, a quem agora é dedicado, em um imóvel colocado à disposição pela Ferrovia do Estado e desde o início funciona em parceria com a Prefeitura de Roma. Pensado como local confortável e acolhedor para hospedar pessoa sem-teto por um breve período, conta com o apoio de profissionais de diversas áreas, agentes sociais e voluntários. “Desde 1987, explica a Cáritas de Roma, mais de 11 mil sem-teto encontraram abrigo temporário no Albergue. Um número de 188 a cada noite, que além da assistência imediata, uma cama, banho, refeição, roupa limpa, encontraram pessoas dispostas a ouvi-los, em responder a seu pedido de ajuda, em dar uma palavra de conforto e, quando possível, encontrar para eles um local permanente”. Ligado ao Albergue está o refeitório, que a cada noite serve mais de 500 refeições a pessoas em dificuldades e que são encaminhadas pelos centros de acolhida paroquiais e pelos serviços municipais. Em 2010 foram iniciadas importantes reformas no local, com a ampliação de espaços para uma melhor acolhida, além de poder oferecer novos serviços de socialização e para o voluntariado.

9302. Ícone mariano greco-católico na abertura da Porta Santa no Vaticano - Um antigo ícone de Nossa Senhora “Porta da Misericórdia”, do Santuário greco-católico da Transfiguração do Senhor, de Jaroslaw, sudeste da Polônia, acompanhou o rito de abertura da Porta Santa na Basílica de São Pedro. A imagem foi designada como ícone do Ano Santo da Igreja greco-católica ucraniana. Segundo o Embaixador da Polônia junto à Santa Sé, Piotr Nowina, ao tomar conhecimento da imagem sacra no dia 04 de dezembro de 2015, através do Pregador da Casa Pontifícia, Frei Raniero Cantalamessa, o Papa Francisco expressou o desejo de tê-la presente na cerimônia de abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro. Havia, no entanto, o temor de que a imagem não chegasse a tempo para a cerimônia. Com a intervenção do embaixador polonês junto às autoridades polonesas e da Igreja Greco-católica, foi possível adiantar todos os trâmites legais necessários. A imagem, venerada pelos católicos de rito bizantino, foi pintada em 1640. Em 1779 foi reconhecida como “milagrosa” pelo Papa Pio VI e em 1996 o enviado papal, Achille Silvestrini, colocou nela uma coroa enviada por João Paulo II. Uma réplica do ícone é venerado pelos ucranianos também em Buenos Aires, Argentina.